



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

ATA DA 14ª REUNIÃO

Ata Circunstanciada da 14ª Reunião, da **Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 – CN**, realizada em 22 de outubro de 2014, às 14 horas e 40 minutos, no Plenário 2 – Ala Senador Nilo Coelho do Senado Federal, sob a presidência do Senador **Vital do Rêgo** com a presença dos Senadores **Antônio Aureliano, Gim e Ataídes Oliveira**; e dos Deputados **Marco Maia, Afonso Florence, Lúcio Vieira Lima, Eduardo Cunha, Carlos Sampaio, Izalci, Mendonça Filho, Onyx Lorenzoni, Fernando Francischini, Augusto Coutinho, Rubens Bueno, Eurico Júnior, Arnaldo Faria de Sá e Ronaldo Fonseca**. Presente o parlamentar não-membro Deputado Antônio Imbassahy. Ausentes os Senadores **João Alberto Souza, Valdir Raupp, Sérgio Petecão, Ciro Nogueira, José Pimentel, Vanessa Grazziotin, Humberto Costa, Acir Gurgaz, Aníbal Diniz, Mário Couto, Jayme Campos e Antonio Carlos Rodrigues** e os Deputados **Sibá Machado, Sandro Mabel, Hugo Napoleão, José Carlos Araújo, Aguinaldo Ribeiro, Bernardo Santana de Vasconcellos, Júlio Delgado e Enio Bacci**. Na ocasião, o convocado **José Carlos Cosenza** apresentou atestado médico, não sendo possível realizar a oitiva nesta data, havendo apenas debates sobre o trabalho desta CPMI.

Após aprovação, a presente ata será publicada juntamente com a íntegra de seu apanhamento taquigráfico.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Boa tarde a todos!

Havendo número regimental para abertura dos nossos trabalhos, declaro aberta esta reunião.

Conforme convocação prévia, a presente reunião destinava-se à oitiva do Sr. José Carlos Cosenza, Diretor de Abastecimento da Petrobras. No entanto, o convocado apresentou atestado médico, que o impossibilita de participar desta reunião, mas colocou-se à disposição desta Comissão para comparecer em outra data.

Passo à leitura do atestado médico para V. Ex^{as}, na íntegra, que também está disponibilizado na página da Comissão e distribuídas cópias aos Srs. Parlamentares.

Atesto, para os devidos fins legais, que atendi o Sr. José Carlos Cosenza e que o mesmo apresentou intercorrências clínicas que determinam o seu afastamento de atividades



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

habituais por 48 horas (dois dias), a contar desta, quando avaliaremos a resposta ao novo esquema medicamentoso.

CID: 1.10/F41.8 – hipertensão arterial primária.

Atenciosamente, e à disposição, Dr. José Eduardo Castro – CRM 5245168-9.

Comunico ainda que já foi acertada com a Polícia Federal e a Justiça Federal de Curitiba a logística relacionada à vinda do Sr. Alberto Youssef, para prestar depoimento nesta CPMI, dia 29 de outubro, próxima quarta-feira, às 14 horas e 30 minutos.

Por fim, também devo informar a V. Ex^{as} que já se encontra sobre a mesa dois requerimentos, um do Senado e outro da Câmara dos Deputados, de prorrogação dos trabalhos deste Colegiado; está pronto, cuja primeira subscrição no Senado é desta Presidência, e a primeira subscrição da Câmara é do Sr. Relator, Deputado Marco Maia, e disponível, para coletar assinatura dos membros, na Secretaria da Comissão.

Era o que eu tinha a declarar.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ONYX LORENZONI (DEM - RS) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Pela ordem: Mendonça, Imbassahy, Bueno... Todos vão falar.

Peço ao Senador Gim Argello para... Mendonça, Imbassahy, Bueno, Onyx e Francischini, Líder do Democratas.

Com a palavra o Sr. Deputado Mendonça Filho.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados e Senadores, eu quero saudar...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Vamos usar os três minutos de intervenção. Peço a V. Ex^a.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Presidente, eu posso falar como Líder e já agregar minha fala como Líder, porque aí eu já faria uma só fala.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a tem cinco minutos.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Cinco minutos, então. Por favor.

Eu quero saudar V. Ex^a e dizer que eu realmente devo manifestar o meu espanto com a súbita doença do José Carlos Cosenza no momento em que a



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

gente tinha aí um depoimento que seria muito importante para a CPMI, agendado para o dia de hoje, e que, faltando pouquíssimos dias para o dia da eleição, mais parece que essa é uma tática comandada pelo *marketing* de campanha da Presidente Dilma para tirar do Congresso qualquer possibilidade de discussão a respeito da CPMI da Petrobras e, conseqüentemente, impedir que o Congresso possa avançar no processo de investigação com relação a todo esse emaranhado de corrupção que envolve, lamentavelmente, a maior empresa brasileira. E isso, pode-se dizer, é coerente com a tática adotada pelo Governo da Presidente Dilma desde o primeiro momento. Porque sabe-se que, aqui no Congresso Nacional, se lutou de forma obstinada o Governo da Presidente Dilma no sentido de impedir que nós coletássemos as assinaturas necessárias à instalação da CPMI. Depois, nós vivemos um período político, aqui, de grande quebra de braço, em que levou cerca de 60 dias, Presidente, para que a CPMI fosse instalada e iniciasse os seus trabalhos. Porque o Governo nunca quis, ao contrário do que diz a Presidente Dilma, apurar coisa alguma. A CPMI se instalou a partir da força da atuação da oposição e da pressão da opinião pública, porque se dependesse da Presidente Dilma e da sua Bancada no Congresso, especialmente o Partido dos Trabalhadores, esta CPMI nunca tinha existido.

(Soa a campanha.)

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – E agora, hoje, a gente tem essa surpresa do não comparecimento do Sr. José Carlos Cosenza, que, alegando problemas de saúde, não comparece a uma reunião pública da CPMI, que teria como objetivo central investigar, apurar o que ele sabe sobre a corrupção dentro da própria Petrobras, até porque ele substituiu o personagem maior dessa novela tenebrosa chamada escândalo na Petrobras, que é o Paulo Roberto Costa. Ele foi assessor, trabalhou diretamente com Paulo Roberto em vários momentos e, por certo, tem informações muito relevantes a trazer para nós no Parlamento brasileiro. Infelizmente, temos esse quadro hoje da ausência do José Carlos Cosenza. Acho que o Parlamento deve inclusive avaliar esse laudo médico que foi oferecido a V. Ex^a, para termos a certeza de que – eu digo – reproduz a verdade: se é verdadeira a doença ou se foi mais uma invenção para impedir que ele aqui comparecesse.

(Soa a campanha.)

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Ao mesmo tempo, Presidente, eu quero aqui manifestar também a minha preocupação com relação ao não comparecimento do doleiro Alberto Youssef no dia de hoje, já que estava entendido, desde a semana passada, que ele aqui estaria. Seria um depoimento prestado a partir de um requerimento já aprovado anteriormente. É o segundo personagem em importância nessa novela tenebrosa envolvendo a Petrobras, no ponto de vista da corrupção, até porque sabe-se que ele subscreveu e acordou na Justiça Federal o acordo da chamada delação premiada também, o Youssef, e,



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

evidentemente, se já tivemos a presença do Paulo Roberto, a presença do Youssef é fundamental para que a gente possa esclarecer.

Lamento muito, Presidente – só um minuto para concluir –, que vamos chegar ao dia da eleição exatamente como o PT gostaria, exatamente como a tática do comando de campanha da Presidente Dilma planejou, que é justamente impedindo o avanço da CPMI, impedindo o aprofundamento das investigações, impedindo que a gente pudesse ter clareza a respeito das graves denúncias envolvendo a Petrobras, que é a maior empresa brasileira pertencente a toda nossa população.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k.. Agradeço a V. Ex^a.

Deputado Imbassahy, V. Ex^a também agrega o tempo de inscrição com o de Líder, por cinco minutos?

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Mendonça, o Sr. Alberto Youssef estará aqui na próxima quarta-feira, à disposição de V. Ex^a, com certeza com a subscrição de Sr. Líder, para a prorrogação dos nossos trabalhos.

Com a palavra...

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Lamentei apenas, Sr. Presidente, porque ele não virá aqui antes da eleição. Eu gostaria que ele estivesse aqui antes da eleição.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k..

Deputado Imbassahy...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k.

Deputado Imbassahy com a palavra.

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – Sr. Presidente, Srs. e Sr^{as} Deputados e Senadores, realmente é uma coisa que surpreende o País, porque esse depoimento era esperado por muita gente, até porque essa personalidade, o Dr. Cosenza, era um homem da maior confiança do Paulo Roberto Costa. Esse tipo de atestado médico, realmente uma coisa muito singela, muito simples, uma variação de pressão arterial, faz com que esta CPMI tenha sido impedida de avançar os seus trabalhos.

Não tenho dúvida nenhuma, Sr. Presidente, que esta é uma ação deliberada do Palácio do Planalto. Não é nenhuma ação, Deputado Mendonça, do programa de *marketing* da candidata, do João Santana ou de quem seja. Essa é uma decisão tomada pela Presidente Dilma, que, aliás, mentiu ao País, porque ela disse que demitiu o Paulo Roberto Costa, e não é verdade. Ela não demitiu o Paulo



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

Roberto Costa. Ela nomeou o Paulo Roberto Costa em maio de 2004, quando ela era Presidente do Conselho de Administração da Petrobras. Então, ela o nomeou. Ela não o demitiu. A saída do Paulo Roberto Costa aconteceu em 27 de abril de 2012. Na Ata do Conselho de Administração da Petrobras está escrito que o Dr. Paulo Roberto Costa renuncia ao cargo de Diretor; ele pede renúncia, ele não foi demitido.

Mais ainda: ao final da ata, é solicitado que seja registrado agradecimentos do colegiado, portanto da Petrobras, ao Paulo Roberto Costa, que deixou o cargo, tendo o registro de agradecimentos pelos relevantes serviços prestados à companhia no desempenho das suas funções.

Aliás, o Senador Aécio Neves perguntou à candidata Dilma quais teriam sido esses relevantes serviços prestados pelo Paulo Roberto Costa à Petrobras. E a Presidente Dilma, no debate, não respondeu. Simplesmente, deixou sem resposta uma pergunta de interesse nacional.

Quero deixar claro aqui, primeiro, que a Dilma nomeou Paulo Roberto Costa e mentiu à Nação quando disse que o tinha demitido. Ele não foi demitido; ele renunciou.

A presença do Cosenza aqui era muito importante, Sr. Presidente, porque ele era o homem da mais estreita confiança do Paulo Roberto Costa. Ele era Gerente Executivo de Refino. E tenho a mais absoluta certeza de que ele compartilhou de informações importantes. Não sei se ele teria participado de negociações que trouxeram tantos prejuízos à Petrobras e ao povo brasileiro; se ele teria sido cúmplice das decisões. Ele se esquivou de se apresentar hoje aqui nesta CPMI, apresentando atestado médico – o que, até certo ponto, deixa a Nação em dúvida se realmente esse atestado não teria sido preparado para evitar a presença dele aqui antes da eleição presidencial do dia 26, próximo domingo –, mas o fato é que ele era homem de confiança do Paulo Roberto Costa. Era tanta a confiança que tinha nele que, na agenda, Deputado Mendonça, do Paulo Roberto Costa, mesmo depois de ele ter sido afastado do cargo, estão aqui anotadas reuniões com o Sr. Cosenza. Ele foi afastado do cargo no dia 27 de abril, e, no dia 05 de maio, ele estava se reunindo com o Cosenza. Vejam que coincidência! E, no mês seguinte, uma outra reunião. Essa agenda marca, de uma maneira indelével, a relação de cumplicidade entre o Cosenza e o Sr. Paulo Roberto Costa.

(Soa a campanha.)

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – Sr. Presidente, o Diretor Cosenza, que assumiu em 27 de abril de 2012, manteve inalteradas as decisões, não fez nenhuma investigação com relação às falcatruas que aconteceram na Petrobras. De 27 de abril de 2012 até então, não se tem notícia de uma ação sequer desse cidadão na direção de fazer investigações. Nada! Absolutamente nada!



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

Até porque é importante também destacar que ele assumiu a Presidência do Conselho de Administração da Refinaria Abreu e Lima. E o que ele fez nesse período? Absolutamente nada!

O que eu quero dizer aqui, ao encerrar as minhas palavras, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, é que não houve nenhuma mudança. A Presidente Dilma não tem condições de enfrentar essa quadrilha que está instalada na Petrobras, porque ela acaba de mostrar, de uma maneira muito clara, essa relação de cumplicidade geral.

O PT tomou de assalto a Petrobras, não digo o PT como um todo, mas o Governo da Presidente Dilma identificou a Petrobras como uma fonte – encerro, Sr. Presidente – como uma fonte inesgotável de recursos financeiros. Uma empresa que estaria inexpugnável a investigações e às denúncias que aconteceram.

Mas esses fatos não vão ficar dessa maneira, porque temos Polícia Federal, Ministério Público e o próprio Congresso Nacional vai cumprir com as suas obrigações.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Rubens Bueno, V. Ex^a também deseja falar na condição de Líder do PPS?

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Cinco minutos para V. Ex^a.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Sr. Presidente, eu gostaria, primeiro, de dizer que eu sou um dos autores do requerimento convocando o Sr. José Carlos Cosenza. Em nenhum momento, nós convocamos a pessoa jurídica da Petrobras. Em nenhum momento!

De repente, chega a V. Ex^a, Presidente desta CPMI, um documento da Petrobras indicando que o Sr. José Carlos Cosenza teve uma intercorrência clínica. Um documento da Petrobras! Nós não convocamos pessoa jurídica. Nós convocamos a pessoa física de José Carlos Cosenza, dada a sua participação na Diretoria da Petrobras, tomada de assalto por uma quadrilha nomeada pela Presidente Dilma.

E aqui está, de outro lado, Sr. Presidente, documento oficial que nós recebemos da Presidência da CPMI. Em nenhum momento consta o CID, que é o Código Internacional de Doenças. Em nenhum momento consta. Qual é o documento que V. Ex^a tem? Primeiro, não é Petrobras. Segundo, nós não temos a cópia do documento. E aqui está que foi recebido pela Presidência às 9h30 de hoje. Portanto, isso aqui está muito estranho; muito estranho esse jogo montado pelo Palácio do Planalto dentro desta CPMI. Nós precisamos que V. Ex^a, agora, explique por que isso aconteceu.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Rubens Bueno, os termos do CID já estão à disposição desta Secretaria. E peço para chegar a V. Ex^a.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Mas por que é que esse documento que foi distribuído não tem nada a ver com isso?

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Qual documento, Deputado?

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Esse documento, o atestado médico.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Não, o documento é o atestado médico. E o atestado médico depois foi complementado pelo CID, Deputado, e chegou à CPMI.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Ah, foi complementado. V. Ex^a não disse que foi complementado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Eu li, Deputado, para o senhor.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – O senhor leu, mas não disse que foi complementado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Li o número do CID.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – O senhor disse que não foi completado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Eu fiz apenas a distribuição, Deputado.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Eu preciso dizer outra coisa.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k..

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Por que a Petrobras está enviando um documento como esse aqui, da pessoa jurídica? Nós não convocamos a Petrobras. Nós não convidamos toda a quadrilha; apenas um membro da quadrilha. Porque isso aqui chama-se "petezice" aguda, "corruptice" crônica. Era esse atestado que o médico deveria dar. Isto é uma desmoralização do Parlamento brasileiro. Não só basta ao PT desmoralizar o Supremo, o Ministério Público, a imprensa, mas desmoralizar o Parlamento brasileiro. Isso envergonha a todos nós.

Ou esse médico também vai dar agora aos ausentes da CPMI também um atestado de intercorrência clínica? Por que lá na Câmara, o atestado tem que ter um código. Agora, apareceu um código, de repente, na leitura de V. Ex^a. Não apareceu no documento aos membros da CPI.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Apareceu na Secretaria, Deputado. E eu não tomo atitudes que não sejam consubstanciadas em documentos.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Está aqui o documento.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Eu li o que está na Secretaria.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – E aqui nós não temos esse documento que V. Ex^a leu.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a vai ter; V. Ex^a vai ter.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Eu queria protestar junto a V. Ex^a, pedir mais a V. Ex^a, se é séria esta CPMI, pedir ao CRM do Rio de Janeiro que investigue esse atestado devidamente, para que, se for errado, se for fajuto, que seja responsabilizado esse médico.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Claro.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Porque não é possível, não é possível que, às 9h30 da manhã do dia do depoimento, com o Brasil inteiro esperando a presença dele para dizer o que tinha de dizer, como disse o Líder Imbassahy, como disse o Líder Mendonça Filho, para explicar o que aconteceu, as reuniões que ele fez com o Paulo Roberto Costa depois de o Paulo Roberto Costa ter sido demitido – demitido, não, depois de ter pedido demissão. Mas são dezenas de telefonemas do Sr. Paulo Roberto Costa ao Sr. José Carlos Cosenza, dezenas de telefonemas. Estavam tratando do quê? Para onde iriam distribuir o dinheiro? Um por cento para o PP; 2% para o PMDB; 3% para o PT? Era a distribuição? Era disso que estavam tratando?

Ora, Sr. Presidente, pesa mais...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Também, também. Com certeza, deve ser parte do PT. Com certeza deve ser parte do PT, dos 3% que é... Cem por cento do PT, isso ninguém mexe, não é?

Então, é preciso dizer mais.

Aqui não tem que botar desculpa em ninguém, não, em ninguém, não. Só que o PT não assume. Chamam os bandidos mensaleiros de heróis. É isso que o PT faz, ao invés de condená-los. Neste País, quem é sério não é valorizado pelo Governo do PT. Bandido é tido como herói, como são os mensaleiros presos, que agora estão pedindo liberdade, junto com o Sr. Breno Altman, que esteve aqui, fazendo todo pagamento de multa do mensalão.

Ora, Presidente, nós estamos diante, aqui, do enterro desta CPMI. Não basta dizer que vão prorrogar por mais 30 dias. Para quê? Se não quebram os sigilos bancário, fiscal e telefônico das grandes empreiteiras, dos políticos



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

envolvidos, dos partidos envolvidos. É isso que nós precisamos saber. A Nação precisa saber, para ser passado a limpo esse triste episódio da maior empresa brasileira. Uma quadrilha tomou conta disso, e nós temos que, definitivamente, esclarecer ao País. E cabe a este Parlamento e cabe a V. Ex^a como Presidente desta CPMI.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Onyx Lorenzoni, três minutos.

O SR. ONYX LORENZONI (DEM - RS) – Sr. Presidente, primeiro, eu queria dizer a V. Ex^a que eu fico satisfeito, porque está marcado o depoimento do Alberto Youssef para a próxima quarta-feira. Queria sugerir a V. Ex^a e ao Plenário desta Comissão que, na próxima semana, na mesma quarta-feira, poderíamos fazer uma reunião pela manhã e uma reunião à tarde, nós poderíamos agendar a vinda do Sr. Cosenza. Acho que seria superinteressante a presença do Cosenza de manhã e o Alberto Youssef à tarde ou vice-versa. Só acho que é imprescindível, porque aumentou a pressão dele, que ele, na próxima a semana, aqui esteja. Por quê?

Eu queria apresentar um quadrinho que eu preparei aqui. Quando sai o Sr. Paulo Roberto Costa da Diretoria da Petrobras, e ele entra, segundo notícias veiculadas na imprensa, num agrado ao próprio Paulo Roberto Costa e num agrado ao partido que dava sustentação ao Sr. Paulo Roberto Costa, são mantidas as mesmas pessoas na Diretoria de Serviço, na Diretoria de Gás e na Diretoria de Engenharia. As mesmas pessoas são mantidas, os mesmos diretores; o Sr. Paulo Roberto Costa, que faz a delação premiada, diz que ali era a retirada de todos os contratos: 3% para o Partido dos Trabalhadores. Isso está imutável aqui. Isso não mudou.

O Sr. Paulo Roberto Costa... Por que a Presidente Dilma demorou, mas reconheceu que a delação premiada dele tem validade? Porque é evidente. Ele está num acordo judicial para reduzir os anos de cadeia que ele eventualmente poderia ter. E ele disse que essas três Diretorias – e as pessoas estão mantidas lá – hoje, sob a coordenação... Interessante: a Diretoria Internacional também tinha operações desse tipo, e quem é substituído? É substituído. E quem assume a presidência é Graça Foster. Por que a Presidente Graça Foster vai para a Diretoria Internacional? Essa é uma pergunta importante a ser esclarecida.

Eu também queria perguntar para esse Sr. José Cosenza... Ele era presidente da Petrobras argentina quando houve aquele negócio, em que o grupo argentino queria comprar, em 2009, a Refinaria de San Lorenzo, por US\$50 milhões, e acabou pagando pela refinaria US\$36 milhões. E havia uma contratação do escritório de advocacia que intermediou o negócio, em que, se fosse vendido por mais de US\$50 milhões, ia ganhar uma comissão menor do que se vendesse por menos dinheiro. Eu nunca vi disso no mundo dos negócios!



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

Então, é evidente que a pressão dele tem de subir, porque as explicações que ele deve ao País são muito sérias e muito graves.

E quero pedir, então, a V. Ex^a, formalmente, que seja marcado o depoimento dele para a próxima quarta-feira, aqui, junto com...

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – Sexta-feira.

O SR. ONYX LORENZONI (DEM - RS) – Ou na sexta-feira, ou na quinta-feira...

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Sr. Presidente, eu queria...

O SR. ONYX LORENZONI (DEM - RS) – Na próxima semana, para que se possa fazer o pareamento dessas duas importantes oitivas: a dele e a do Alberto Youssef.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Recebo a sugestão de V. Ex^a.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Pela ordem, Presidente. Eu recebi um documento!

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Eu vou passar a palavra a V. Ex^a.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Não, é só uma questão de ordem. Apenas um documento.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Concedo a palavra ao Deputado Francischini e, depois, vou atender V. Ex^a.

V. Ex^a está com a palavra, Deputado Francischini. Quer usá-la, Deputado Francischini?

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Presidente, acho que, realmente, é o enterro da nossa CPMI.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a usa como Líder?

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Como Líder.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a tem cinco minutos.

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Hoje, é o atestado médico do Sr. Cosenza e o atestado de óbito da nossa CPMI. Última reunião antes da eleição, reunião em que o Governo fez um atestado médico fajuto, de hipertensão. Duvido, se a gente pegar o Sr. Cosenza agora, sentar e botar para ele medir a pressão, que ele vá ter hipertensão! É capaz de se ele se sentar ali ele tenha hipertensão. A hipertensão daquele que ocupou o lugar do Sr. Paulo Roberto Costa e deu continuidade aos esquemas de desvio de dinheiro público.

O senhor lembra, Presidente, quando eu trouxe um documento da Polícia Federal, que investigava no Rio de Janeiro, ainda no começo da CPMI, que dizia que havia uma organização criminosa dentro da Petrobras, quase com a base do Governo, e houve um pelotão de linchamento com aquele documento? Acho



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

que o senhor e nós estamos convencidos hoje de que aquele era o primeiro documento que dizia realmente estavam desviando nosso dinheiro dentro da Petrobras.

Hoje, a gente vai mais além. Começou com Pasadena, mas a gente já tem as grandes refinarias: Abreu e Lima, Repar, no Paraná, COMPERJ, todos. É um megasquema de desvio; é o maior esquema de desvio da história do nosso País.

E, infelizmente, nossa CPMI falece hoje. O atestado de óbito da CPMI é claro. O Governo, é óbvio, proibiu a vinda do Sr. Cosenza, ou ele, com certeza, também providenciou para que não vir.

É óbvio que o Governo jogou desde o começo: instrumentos jurídicos no Supremo Tribunal Federal; questões de ordem no Senado da República; impedimento; constrangimento de membros da CPMI... A gente não sabe onde vai parar. O TCU bloqueando o patrimônio de toda a Diretoria e deixando só a Graça Foster de fora. A única que não está com o patrimônio bloqueado pelo TCU é a Graça Foster. Ela que esteve à frente.

Não sei se o senhor notou também, Relator, que o período todo da denúncia, Deputado Onyx Lorenzoni, dos 3%, quem estava à frente da Diretoria de Gás era Graça Foster. Então, como o patrimônio dela é o único que ainda o TCU não bloqueou?

Nós estamos diante não de uma organização criminosa de pés de chinelo, mas de políticos, autoridades, pessoas de alto escalão da nossa República. Nós precisamos fazer algo. Isso vai além desse nosso mandato, da reeleição da Presidente Dilma ou da eleição do Aécio Neves. Vai muito além disso, Presidente!

Espero que eu possa retirar as minhas palavras de que nós estamos com o atestado de óbito da CPMI na semana que vem.

Mas gostaria de deixar um requerimento a V. Ex^a – para a gente não jogar dinheiro público fora, no lixo, de novo, Presidente –: que o senhor faça contato com o advogado do Sr. Youssef e lhe pergunte, semana que vem, passado o período eleitoral, se ele vai vir falar em reunião aberta, se a gente vai transformar em reunião reservada e ele vai falar, porque se ele não falar nós vamos, de novo, apanhar da opinião pública, da imprensa, dos nossos amigos e dos apoiadores. Vocês vão gastar com o avião da Polícia Federal, com a escolta da Polícia Federal, para ele sentar aí na frente e falar que ele está em delação premiada e não vai falar nada! Então, eu acho que o senhor deveria, desde logo, proteger a imagem já tão combatida da nossa CPMI.

Segundo, acompanhando o Deputado Rubens Bueno, sempre muito coerente nesta CPMI, eu gostaria que o senhor requeresse, como Presidente, em nosso nome, a abertura do inquérito policial em cima deste atestado médico. Não só no CRM, acho que um inquérito policial. Às nove e meia da manhã ele tem uma



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

crise de hipertensão para não vir à CPMI? Olha, Presidente, o trabalho político-eleitoral do Palácio do Planalto para evitar um novo escândalo às vésperas de uma eleição, nós todos com as informações, que a mídia colocou para todo o Brasil, de pagamento de propina escancarado; milhões de reais em contas na Suíça. Antes a gente falava de batom na cueca, agora é uma indústria de cosméticos na cueca do PT! Não tem mais o que falar. Quando a gente pede a palavra aqui... Eu vi uma charge no Facebook esses dias da Presidente Dilma com suas anotações para se defender de corrupção; ela ficava atrás, porque era um pilha maior do que eu. Era uma charge. *(Falha na gravação.)*

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – ... além do Aécio, além da Dilma, é a nossa história que está aqui hoje.

Então Presidente, o nosso pedido é para que senhor tome a rédea e tente, então, conversar com o advogado e ver se o Youssef não quer vir, até sexta-feira a esta CPMI, mas para falar, não para ficar quieto e desmoralizar a nossa CPMI, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Sim. O.k..

Agradeço ao Deputado Francischini.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Presidente, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Eu estou com a palavra. Por favor.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Sim, claro.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Francischini, eu recebi, semana passada, V. Ex^a e outros Líderes da oposição com diversos pleitos, entre eles priorizar a convocação de Youssef. Eu estou atendendo a V. Ex^{as} e certamente a toda a Comissão, e vou tomar as providências que V. Ex^a fala.

Sr. Deputado Rubens Bueno com a palavra, para uma questão de ordem. E V. Ex^a, como Líder, vai nominar o artigo do nosso regimento que fala sobre a questão de ordem.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Presidente, apenas para agradecer o documento que V. Ex^a enviou.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Então não é questão de ordem, é pela ordem, Sr. Deputado.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Então é pela ordem. O documento...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Com a palavra, pela ordem, V. Ex^a.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Estou agradecendo V. Ex^a o envio do documento. Mas esse documento aqui é o mesmo atestado médico que foi adulterado. Este documento, atestado médico, foi adulterado. Veja como o PT é craque; é universidade de falcatura, de mentira, de roubalheira...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k..

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Presidente, está aqui. Tem que apurar isso!

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Vamos apurar.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Isso foi adulterado. É o mesmo atestado, com letra diferente, indicando o código.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a está noticiando uma notícia-crime que esta Presidência vai assimilar e vai mandar apurar. O.k.?

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Marco Maia com a palavra.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O Relator tem prioridade. Deputado Marco Maia com a palavra.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Antes de ele falar.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O Relator tem prioridade. Deputado Marco Maia com a palavra.

O SR. ONYX LORENZONI (DEM - RS) – Na providência que o senhor vai tomar, por favor, mande o instituto de perícia de Brasília fazer o exame grafotécnico.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Tomarei todas as providências técnicas.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Presidente, eu queria fazer uma pergunta: que o Deputado Marco Maia pudesse se pronunciar sobre isso.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Com a palavra o Deputado Marco Maia.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – Presidente, tem uma ordem de inscritos aí.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Mendonça, por favor.

Com a palavra o Deputado Marco Maia.

(Intervenção fora do microfone.)



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Por favor, vamos organizar. Esta Presidência não prescinde, não prescinde em nenhum momento, do dever de conduzir a reunião.

Com a palavra o Deputado Marco Maia. E, com a liberalidade que o Deputado Marco Maia vai oferecer ao Líder do Democratas, vai poder ouvi-lo.

Com a palavra o Deputado Marco Maia.

O SR. MARCO MAIA (PT - RS) – Pois não, Deputado Mendonça Filho.

O SR. MENDONÇA FILHO (DEM - PE) – É uma sugestão objetiva, Presidente, e direta, que o Relator pode inclusive se manifestar, se quiser, sobre a sugestão que quero fazer.

Recebemos esse atestado, que tem sido motivo de grande polêmica na Comissão, porque todos até ficaram chocados com essa doença repentina do Sr. Cosenza. Aqui foi dado um atestado de 48 horas, Presidente, a partir do dia 21, conforme assinatura do médico. Aqui está dito 21/10, ou seja, ontem. Hoje, completa 24 horas; amanhã, 48 horas do atestado médico. Eu queria sugerir a V. Ex^a que marque para sexta-feira, eu estarei aqui, o depoimento do Sr. Cosenza, para que não fique no ar que essa atitude do Sr. Cosenza foi articulada para ele fugir do dia 26, dia de eleição.

Para esta Comissão não ficar sob a suspeita de que isso aqui foi maquiado para tirar da eleição o depoimento, marcamos para a sexta-feira. Não tem nenhum problema. Pego um voo do Recife e estaremos aqui para ouvi-lo. Tenho certeza de que ele não vai sofrer outro piripaque, outra crise de pressão.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Marco Maia, com a palavra.

O SR. MARCO MAIA (PT - RS) – Na verdade, vocês sabem que não eu costumo dar palpites aqui em relação aos temas e aos depoimentos que são feitos pelos nobres colegas Deputados e Senadores, mas acho que, por algumas intervenções que aqui houveram, acho que é importante que eu faça aqui algumas considerações.

A primeira delas é de que eu não posso, de forma alguma, Deputado Francischini, concordar com a tese desenvolvida aqui por V. Ex^a de que esta CPMI acaba hoje. Ela só acabaria hoje se o único motivo ou o único intuito desta CPMI fosse a disputa eleitoral que teremos agora, no próximo dia 26. Tenho a certeza de que não é este o entendimento, não é esta a vontade, não é esta a compreensão da maioria das Sr^{as} e Srs. Deputados e Senadores que aqui estão, a não ser a vontade de efetivamente investigar todas as demandas, todos os desmandos a que temos assistido nesses últimos meses ou nesses últimos anos envolvendo a Petrobras.

É preciso fazer esta consideração porque eu, de forma muito tranquila, acho normal, natural que tenhamos, em função do processo eleitoral,



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

uma certa tensão. Somos políticos. Somos seres políticos. Estamos no Congresso Nacional para, além das tarefas constitucionais, também fazer a política. O nome, o próprio nome do Parlamento já diz: é Parlamento, portanto, é para falar, para conversar, para debater, para discutir todos os temas.

Agora, acho que a CPMI ainda terá muito o que contribuir com o Brasil, com este Parlamento, inclusive com a própria Petrobras. Digo que terá muito para contribuir porque não temos ainda o conjunto das informações que gostaríamos de ter em relação às investigações que já estão sendo realizadas. A cada dia, temos e somos bombardeados por informações novas.

Falei aqui, até de forma complementar, ao Deputado Rubens Bueno sobre a denúncia de que o PSDB teria recebido, através do seu ex-presidente, que, inclusive, não pode nem se defender mais, já falecido, R\$10 milhões. Anteontem, por exemplo, em um depoimento feito por um cidadão, proprietário de uma das empresas laranja do Sr. Alberto Youssef, ele não citou por detalhes, mas deu inclusive as coordenadas geográficas de onde estaria o outro Parlamentar do PSDB envolvido nas mesmas tratativas, nas mesmas negociações que estaria envolvido o antigo Presidente do PSDB, nosso colega aqui, Sérgio Guerra.

Então, temos envolvimento a cada dia que passa. E o que mais nos chama a atenção, lendo, durante o dia de hoje, o interrogatório – e V. Ex^a sabe como são feitos os interrogatórios –, o Juiz Sérgio Moro, por exemplo, no momento em que o cidadão vai dizer quem é o nome da pessoa, que vão ser levantados os nomes, ele diz: "Espera aí, você não pode falar nem dizer quem é porque nós temos uma combinação aqui de não citar nomes." E eu acho que nós, nesse turbilhão de informações, a CPMI não está alheia a tudo isso, ela está analisando, está recebendo os documentos, ela está fazendo os cruzamentos, a equipe técnica está trabalhando e nós vamos apresentar, no início da próxima semana, uma lista de requerimentos novos, que têm, inclusive, contribuição de V. Ex^{as}, de informações novas que precisam ser buscadas inclusive nesse processo de investigação, para que todas as informações possam chegar a esta CPMI.

Então, acho que nós estamos em andamento no processo de investigação. A CPMI não tinha só o endereço da eleição. Se alguém tem essa visão eu discordo. A CPI é mais do que isso, ela é perene, ela vai mais adiante. Nós vamos continuar investigando do a quem doer, esteja onde esteja o problema.

Até eu gostaria de fazer, aqui, uma pequena reflexão com V. Ex^{as}, porque, às vezes, a gente fala aqui "o partido tal tem culpa", olha, isso é uma afirmação muito pesada, porque significa que todos os integrantes de um determinado partido têm problemas, ou são envolvidos em algum escândalo, ou têm algum desmando. Eu procuro não fazer isso com nenhum partido, Eu não posso dizer agora, por exemplo, que todos do PSDB têm culpa porque houve um desmando feito por um Senador ou por um Deputado ou pelo ex-presidente do



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

PSDB. Nós não podemos usar da palavra, na minha avaliação, dessa forma, sob pena de nós estarmos criando um conflito entre nós aqui, o que não é razoável, não é verdadeiro. Tem pessoas que cometem erros. E quem comete erro tem que ser efetivamente punido pelos erros que cometeu. Mas isso não significa que todos aqueles que fazem parte de determinado partido são cometedores dos mesmos erros ou das mesmas falhas.

Então, eu queria fazer essa pequena reflexão com V. Ex^{as} para que a gente pudesse ter a tranquilidade de afirmar aqui que os trabalhos da CPMI devem continuar com o mesmo intuito, com a mesma responsabilidade de investigar e punir quem deva ser punido.

Volto a dizer, nas palavras do Deputado Onyx Lorenzoni aqui, das suas próprias: nós não estamos fazendo aqui, não construímos uma CPMI apenas para a eleição. A eleição está aí na frente e qualquer um dos candidatos pode ganhar a eleição, pode sair vitorioso no domingo, mas a CPMI vai continuar atuando e funcionando da mesma forma e do mesmo jeito, na segunda, na terça, na quarta e na quinta-feira da semana que vem.

Então, eu queria só fazer essa reflexão para recolocar as questões na ordem, Sr. Presidente, para que a gente pudesse ter a tranquilidade de poder afirmar que os trabalhos da CPMI deverão continuar com a mesma intensidade e com a mesma força depois do processo eleitoral.

Muito obrigado.

Obrigado a V. Ex^{as} pela paciência de me escutarem.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Izalci com a palavra, por três minutos.

O SR. IZALCI (PSDB - DF) – Presidente, em primeiro lugar, eu quero, complementando o que foi falado aqui pelo Relator, que eu participei, na Comissão de Ética, de um depoimento do Sr. Leonardo Meirelles. E ele também fez um depoimento no Ministério Público e na Polícia Federal – está aqui, Sr. Presidente, o termo do depoimento – em que o Sr. Leonardo disse, claramente, que conheceu o Sr. Alberto Youssef depois de 2010. Está no depoimento que tem valor e que pode comprometer inclusive a deleção premiada do Youssef. Por isso que o advogado do Youssef disse que não é verdade o que ele disse.

O que a gente percebe claramente, além das mentiras, e o PT tem esta qualidade de transformar as mentiras em verdades ou pelo menos tentar fazer isso, e quero dizer isso porque a Presidenta Dilma disse claramente isso que foi falado pelo nosso Líder Imbassahy e está aqui a ata. É importante que essa ata seja publicada e distribuída no Brasil todo, porque está muito claro. O nosso Diretor Paulo Roberto Costa não foi demitido, ele pediu demissão. E além de pedir demissão, ele foi elogiado. Está na ata, inclusive registrado na ata "os relevantes serviços prestados à Petrobras."



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

E vários Deputados, no plenário, disseram novamente, confirmando a mentira da Presidenta Dilma. E agora eu gostaria até de colocar essa ata como um documento, para ficar registrada na CPMI a mentira dita pela Presidente da República.

Sr. Presidente, o que foi colocado também pelo advogado do Youssef é que "Meirelles falou espontaneamente sobre o PSDB, sobre Sérgio Guerra, não foi nem induzido a isso". Isso significa o quê? Que foi combinado. O PT monta todo esse esquema. Nunca vi mentir tanto.

Eu quero aqui manifestar a minha indignação, Sr. Presidente. Nunca na história deste País se roubou tanto como na Petrobras. Aliás, talvez a gente tenha mais coisas agora, mais do que a Petrobras, que são exatamente os fundos de pensão, o BNDES. Nós também temos o dever de fiscalizar.

Está aqui na manchete de hoje dos jornais: "Agência internacional rebaixa a Petrobras", uma dívida de quase 300 bilhões e a interferência direta do Governo. Esse é o legado deixado pelo Partido dos Trabalhadores à maior empresa, patrimônio do nosso povo.

Então, Sr. Presidente, seria muito importante, sim, que nós pudéssemos ouvir aqui também o Sr. Vaccari. Por que nós não convocamos imediatamente o tesoureiro do PT? Está muito claro: ele que administrava todos os recursos da Petrobras. Já foi dito pelo Youssef, dito pelo Paulo Roberto Costa. Nós temos a obrigação de, imediatamente, convocar esse senhor aqui, para sabermos exatamente o que ele fez com os 3% de todas as Diretorias.

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k.

O SR. ONYX LORENZONI (DEM - RS) – E no caso da Diretoria do Paulo Roberto Costa, os 2% do Partido dos Trabalhadores.

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Imbassahy, para uma questão de ordem. V. Ex^a deve citar o artigo...

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – Art. 89, que diz respeito às prerrogativas de V. Ex^a como Presidente desta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k..

O SR. ANTONIO IMBASSAHY (PSDB - BA) – O Líder, Deputado Mendonça Filho, fez uma solicitação para que V. Ex^a avaliasse a possibilidade de convocarmos uma reunião para a oitiva do Sr. Cosenza na próxima sexta-feira, até porque o documento que ele aqui apresenta dá uma possibilidade concreta de que ele estaria em condições físicas para estar aqui presente, a despeito até de haver



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

dúvidas com relação a esse documento, a esse atestado. Mas, de qualquer maneira, ele apresenta essa possibilidade.

Como essa decisão pode ser tomada por V. Ex^a, ou como V. Ex^a bem entender, aliás, como tem feito de maneira muito respeitosa e democrática, podemos tomar a decisão agora, aqui, ouvindo o Plenário desta Comissão, se a gente marca para sexta-feira ou não. Se V. Ex^a concordar, poderia passar essa decisão para o Plenário e, neste momento, a gente faria uma deliberação e a votação, Sr. Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Recebo a questão de ordem de V. Ex^a e, em nome das prerrogativas do art. 89, eu terei de tomar as posições necessárias que a Presidência precisa tomar com relação a esse assunto.

Deputado Afonso Florence, com a palavra. V. Ex^a quer falar como Líder e como inscrito? *(Pausa.)*

V. Ex^a tem cinco minutos.

O Deputado Imbassahy é muito inteligente.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Parlamentares, senhoras presentes, primeiro registrar que o Partido dos Trabalhadores tem, nesta CPMI, sempre se posicionado, seja com posição isenta do Relator Marco Maia, seja com a sua Bancada, trabalhado para as reuniões serem abertas, trabalhado para que as convocações, os requerimentos de convocação necessários para as oitivas sejam aprovados, trabalhado para dar quórum, trabalhado para esclarecer os fatos em curso de investigação, para que nós possamos separar o joio do trigo; para que nós possamos fazer prevalecer a verdade; para que nós possamos isentar o patrimônio do povo brasileiro, a Petrobras, das consequências danosas que os atos ilícitos, porventura praticados e a serem comprovados, como há indícios fortes em curso de investigação, pelo Sr. Paulo Roberto, Sr. Youssef e outros, não venham a atingir esse patrimônio do povo brasileiro. Portanto, da parte do Partido dos Trabalhadores, esta CPMI não morre hoje.

E a convocação urgente não só do Sr. Cosenza, mas de todos os outros acusados ou dos que possam, em nome dos seus respectivos partidos, defender os seus membros. Não é o PT que tem usado da mentira e da calúnia o tempo todo.

A opinião pública brasileira tem presenciado como a Presidenta Dilma tem sido atacada, individualmente, na sua honra, na sua condição de mulher, de mãe, de avó, pelo candidato Aécio Neves, na frente das câmeras de televisão, nos debates públicos. Como os Líderes aqui da oposição acusam o time do 13, o PT, que está melhorando a vida do povo brasileiro, com o Bolsa Família, com vagas em universidades, com vagas em escolas técnicas, dando oportunidade ao povo



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

brasileiro com o Mais Médicos, e querendo aqui investigar. Nós não vamos dizer que, porque dois ou três Parlamentares do PSDB foram citados, que todo o PSDB é feito de ladrões. Óbvio que não! Nós queremos convocar. Se o presidente de então faleceu, acabamos de entrar com requerimento, solicitando a convocação do Presidente atual, o Senador Aécio Neves, e que ele venha na sexta-feira prestar os esclarecimentos para isentar os membros do PSDB dessa calúnia implícita que é dita, que é feita aqui. Quando se generaliza para o PT, implicitamente se está generalizando para o PSDB também, como foi dito aqui por um eminente Deputado que me antecedeu, dizendo: "É o PSDB igual do PT ou parte do PT". E não é verdade. Não é possível que, porque um Senador, um Deputado... Temos de dar oportunidade ao Senador, ao Deputado de virem se defender; e ao Presidente do Partido, de vir defender-se. Como a Presidenta Dilma honrosamente, valentemente, coração valente da Presidenta Dilma, enfrentou a calúnia de frente. (Risos.)

Defendeu o povo brasileiro. E esse desespero, essa ironia da turma do atraso é o desespero da iminência da derrota, porque o povo brasileiro vai lhes dar a resposta nas urnas no domingo, votando no 13, votando na Presidenta do PT, votando no legado do Presidente Lula, no legado que investiga, que dá independência à Polícia Federal. O Procurador-Geral da República no Governo do PT não é o engavetador geral da República.

Quem mente e quem diz a verdade?

Sr. Presidente, quero registrar formalmente o pedido de degravação da parte do depoimento do Sr. Paulo Roberto Costa...

(Soa a campanha.)

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – ..., em que, aqui, nesta CPMI, ele respondeu à pergunta se ele foi demitido. E, se não me falha a memória, vamos identificar aí que ele disse que foi demitido, diferentemente do que foi dito aqui.

Quem mente, então?

Diferentemente do que foi dito...

O SR. ONYX LORENZONI (DEM - RS) – A Ata. A Ata do Conselho é que mente.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Sr. Presidente, eu peço, por gentileza, um mínimo de educação doméstica.

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Vamos convocar a Presidente do Conselho. Convoca Presidente do Conselho.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Além de calúnia, mentira, um mínimo de educação doméstica. Tenho o direito de falar.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Por favor, V. Ex^a tem a palavra.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Estão tentando me confundir. Estão me provocando, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a tem a palavra.

*(Intervenção fora do microfone.)
(Soa a campanha.)*

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a tem a palavra, por favor.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Sr. Presidente, estão tentando conturbar meu depoimento. Peço desconto do meu tempo.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a vai ter.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – É dessa forma que o candidato deles tem-se comportado com a Presidenta Dilma: provocando, baixando o nível, tentando ganhar fora do jogo lícito. É mentira ou é verdade? Nós vamos ver na degravação. Ele foi perguntado se foi demitido.

Quero, também, solicitar um esclarecimento desta Presidência. Foi dito aqui que a Petrobras se sobrepôs à prerrogativa de justificativa do depoente, que é um problema dele, do médico dele e desta Comissão, da Presidência desta Comissão, mas nós não podemos desviar o debate de hoje. Quero que fique registrado se esta Comissão endereçou à Petrobras ou à pessoa física, porque, se não me falha a memória, foi endereçado à Petrobras. Então, quem mente aqui?

Nós estamos entrando com requerimento de convocação também do tesoureiro do PT, o Vaccari, mas estamos entrando com a do Senador Aécio Neves, porque o presidente de então não poderá estar presente; do Senador Alvaro Dias, do Deputado Luiz Carlos Hauly, do Sr. Rodrigo de Castro, do Vaccari Neto, do Fernando Bezerra Coelho e do Renato Duque, Diretor da Petrobras, porque quem quer apurar a verdade... Até sexta, o que nós vamos fazer é disputa eleitoral, e aí eu entendo o desespero da turma do atraso.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O. K., Deputado.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Agora, o que não dá é aqui, se vamos chamar sexta, vamos aprovar: todos subscrevem para terem prerrogativa de pergunta antecipada a esses depoentes que deverão ser...

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Isso é um surto de investigação?

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Afonso, para esclarecimento.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – É um surto de investigação? É brincadeira!

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Presidente, eu peço respeito. Me respeite!

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a...

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Eu respeito V. Ex^a, inclusive quando V. Ex^a diz bobagem. Eu respeito. Então, o que eu disser aqui tem de ser respeitado.

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – É o meu momento de fala, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Afonso...

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Questão de ordem, Presidente. Isso é um surto de investigação.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Me respeite! Me respeite!

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Afonso...

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Trazer Aécio Neves na sexta-feira antes da eleição...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O orador está com a palavra.

Deputado Francischini, por favor.

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Está de brincadeira! Está rindo da nossa cara!

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Não é brincadeira!

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Está rindo da nossa cara!

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Não é brincadeira. Quem fica rindo aqui não sou eu. Eu trato isso com seriedade.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – V. Ex^a conclua. Deputado Afonso, por favor.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Concluído, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – A Presidência informa a V. Ex^a, atendendo à uma reivindicação de V. Ex^a, que os requerimentos, como de praxe, são encaminhados ao homem função, isto é, foi encaminhado à Petrobras, ao Diretor de Abastecimento da Petrobras, na forma da sua convocação.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

Vamos lá.

O SR. AFONSO FLORENCE (PT - BA) – Presidente, para concluir, agradeço a atenção.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Senador Antonio Aureliano, V. Exª tem três minutos, meu caro colega.

O SR. ANTONIO AURELIANO (Bloco Parlamentar da Minoria/PSDB - MG) – Sr. Presidente, Sr. Relator, Srs. Senadores, Srs. Deputados, eu gostaria de fazer uma colocação: no momento em que estamos às vésperas de decidir o futuro da Nação, os questionamentos mais importantes que nós precisamos ouvir, e a Nação precisa ouvir também, não estão sendo colocados devidamente para esclarecimento. Eu diria que está havendo um atraso, uma maneira errônea de encarar a responsabilidade, tendo em vista o momento que estamos vivendo.

Este Governo colocou o País em uma situação de berlinda no que se refere às suas condições mínimas de responsabilidade perante o seu povo.

É fundamental que, neste momento, nós desta Comissão, e V. Exª como Presidente, além do Relator e de todos os Deputados e Senadores estamos dando demonstração clara da responsabilidade que cada um de nós temos perante a Nação. Então, é fundamental.

Peço que seja convocado, para sexta-feira, de forma clara e objetiva, inclusive colocado pelo Deputado Francischini claramente, as questões que envolvem esse atestado médico, que, na verdade, é uma questão que envolve inclusive um problema criminal, porque se esse médico, em determinado momento, assinou um atestado que não tem procedência cabível, ele vai ter que ser investigado.

Então, eu peço a V. Exª que inclusive encaminhe a necessidade de nós darmos prosseguimento à investigação no que se refere a esse documento de atestado médico.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Já determinei, meu caro colega Senador, as providências necessárias à Secretaria.

Nada mais havendo a tratar...

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Eu conclui as inscrições.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Mas não chamou pela ordem e como Líder?

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Foi pela ordem e como Líder. O senhor estava inscrito e teve cinco minutos.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O senhor quer se inscrever novamente? V. Exª terá o tempo que quiser.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Não, Presidente, apenas para registrar – 30 segundos apenas – como o discurso ele é bem-orquestrado. Aquela *media training* que aconteceu com o diretor da Petrobras acontece também com a Bancada do Governo. Então, o fato que chama a atenção é, por exemplo, quando eu falei que eles tratam bandidos como heróis, aqui se tenta desqualificar um juiz da altura, da magnitude de um Sérgio Mouro. Quando ele pediu para não dizer o nome de Parlamentar era para o processo não vir para o Supremo Tribunal e se transformar em segredo de Justiça. Era esse o objetivo.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k..

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Anular o próprio processo. O juiz é previdente. E é o juiz mais sério que nós conhecemos dentre tantos sérios que têm este País.

Eles querem é desqualificar Justiça, juiz, imprensa...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – O.k., Deputado.

Com a palavra o Deputado Marco Maia na condição de Relator.

O SR. MARCO MAIA (PT - RS) – Primeiro, Deputado Rubens Bueno, eu lhe respeito enormemente. Acho que V. Ex^a é um dos ...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCO MAIA (PT - RS) – Eu vou lhe falar com respeito também. V. Ex^a é um dos Deputados mais destacados do Parlamento brasileiro e do Estado do Paraná. Mas eu não gostaria que V. Ex^a colocasse à minha pessoa uma afirmação que eu não fiz. Eu não fiz nenhuma ingerência aqui para desqualificar A, B ou C. Eu apenas fiz, aqui, uma afirmação daquilo que estão nos autos, o que nós recebemos nos autos.

O mais correto, por parte de qualquer investigador, na minha avaliação, é que o investigador chegasse lá e dissesse: "Eu quero todas as informações. Eu não quero esconder nada." E fazer também todas as perguntas que precisam ser feitas. Porque vejam V. Ex^{as}: quem fez a pergunta se havia participação de outros partidos no processo foi o advogado. Então isso tudo está chegando... É um turbilhão de informações que chegam a esta CMPI, e que vêm pela imprensa, pela mídia que nós não podemos, de forma nenhuma, desconsiderar.

Então, não se trata aqui nem de proteger ninguém, nem de passar a mão por cima de ninguém, porque o outro lado também é verdadeiro. Não podemos endeusar alguns e endemoninhar outros, ou endemoninhar alguns e endeusar outros. Temos que fazer uma investigação que seja séria. E uma investigação séria pressupõe investigar todos, inclusive aqueles que, por algum motivo, não cumprem o seu papel de investigar.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, “com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Mas há um documento público do PT desqualificando o Juiz Sérgio Mouro. Há um documento público do PT.

O SR. MARCO MAIA (PT - RS) – Mas aí V. Ex^a fale sobre as pessoas que o fazem, da forma como o fazem, não sobre este que aqui fala, porque este que aqui fala o faz....

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR) – Mas a direção não só do PT. Não houve nenhuma manifestação contrária.

O SR. MARCO MAIA (PT - RS) – ... com o intuito de contribuir com o debate e dizer que a responsabilidade nossa é de investigar todos, doa a quem doer, sem pesar mais a mão de um lado ou pesar mais a mão de outro, desconsiderando os fatos que são colocados, que estão presentes e que são todos os dias trazidos por várias pontas, por várias áreas.

Não se trata aqui também, e quero dizer aqui, meu Presidente, de estar fazendo juízo de valor sobre as informações que são divulgadas pela mídia. Todas elas precisam ser investigadas. Volto a dizer aqui: não podemos condenar ninguém por antecipação ou por presunção de uma matéria ou de uma informação que foi colocada inclusive no inquérito. Temos que investigar. Esse é o papel do Judiciário, esse é o papel da Polícia Federal, do Ministério Público, e é o papel também desta CPMI.

Então, quero só fazer esta correção para que não parem dúvidas sobre isso.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Deputado Izalci, 30 segundos, pois V. Ex^a já tomou parte desta Comissão.

O SR. IZALCI (PSDB - DF) – Mas eu posso me reinscrever?

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Pode. V. Ex^a tem toda...

O SR. IZALCI (PSDB - DF) – Trinta segundos, a reinscrição?

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Trinta segundos.

O SR. IZALCI (PSDB - DF) – Sim, senhor.

Primeiro, quero só pedir ao Relator que coloque esta Ata nos Anais da CPMI, em que comprova claramente o pedido de demissão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Recebo de V. Ex^a e tomarei imediatamente providências.

O SR. IZALCI (PSDB - DF) – Segundo, quero também informar que, conforme depoimento de Paulo Roberto Costa, o Sr. Antonio Palocci pediu dois milhões para a campanha da Presidenta Dilma. Então, estou fazendo também um requerimento para convocá-lo, e também a Presidenta Dilma, para falar sobre esse assunto aqui, na CPMI.

Era isso, Sr. Presidente.



Congresso Nacional

“Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 - CN, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), ao lançamento de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionário da estatal, e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Nada mais havendo a tratar, encerro a presente reunião, convocando V. Ex^{as}, na forma regimental.

(Iniciada às 14 horas e 39 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 38 minutos.)

Senador Vital do Rêgo
Presidente